

COMUNICAÇÃO INTERNA 36/2003

1ª Quinzena de julho de 2003

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Em diversos países, entre eles o Brasil, estão surgindo movimentos para uma adequação aos novos tempos das previdências públicas, buscando uma nova modalidade de previdência ou a saída do estado do setor previdenciário (privatizando). As razões são óbvias, a intenção e a maneira de se realizar é que são questionáveis. Hoje temos um sistema que apesar de incerto nos proporciona uma segurança futura, com regras pré-estabelecidas. E a mudança, para onde nos estará levando? Quem garante a estabilidade do sistema previdenciário privado? Qual o custo deste benefício?

O SIMESC tem a maioria dos seus filiados vinculados a entidades públicas, e que terão parte dos seus direitos previdenciários alterados ou diminuídos pelas novas regras impostas pela reforma previdenciária. Destacamos as mudanças mais duras:

- * Acaba a **aposentadoria integral**: o benefício será calculado com base nas contribuições feitas pelo servidor, o que reduzirá o valor. Estão excluídos aqueles que na vida funcional inteira, contribuíram no setor público com 11% do salário.
- * Para **futuros servidores**, será criado um teto de aposentadoria e contribuição, de R\$ 2.400,00. Acima disso, só pagando um plano de aposentadoria complementar.
- * O **novo teto** para o setor privado, que hoje é R\$ 1.500,00, passará para R\$ 2.400,00.
- * **Atuais aposentados** pagarão 11% sobre a parte que ultrapassar R\$ 1.060,00. Para os futuros aposentados, a contribuição só incidirá na faixa acima de R\$ 2.400,00.
- * A **idade mínima** para aposentadoria aumentará **em 07 anos** (55 anos mulheres e 60 anos homens).
- * Para **novos servidores**, acabará a paridade de reajuste entre ativos e inativos.
- * **Novas pensões**, serão no máximo 70% do valor da aposentadoria.
- * **Será criado um teto** para todos os salários e mega aposentadorias no valor de R\$ 17.000,00 (salário dos ministros do STF). Para funcionários estaduais, o limite será o do governador, e nos municípios, o do prefeito.

Não se contesta a necessidade de uma Reforma da Previdência, pois os inúmeros fatos que a seguir destacaremos assim o exigem:

- * **Aumento da expectativa de vida da população**, elevando a quase 80 anos a idade dos contribuintes, fazendo com que recebam a aposentadoria por um longo período.
- * A progressiva **redução das vagas no mercado de trabalho**, com índices elevados de desemprego.
- * **A expansão da economia informal**, onde temos quase 50% da atividade produtiva do país, na qual o trabalhador não tem reconhecido seus direitos trabalhistas.

Dados do Ministério da Previdência mostram **o déficit nas contas do RGPS (Regime Geral da Previdência Social)** e do Regime dos Servidores Públicos, prevendo sérias dificuldades em honrá-las dentro de poucos anos. Os motivos desta situação são inúmeros, tais como:

- * **Fraudes milionárias, nas contas da previdência** (falta de controle eficaz);
- * **Falta do recolhimento INSS patronal pelo estado** (em torno de R\$ 25 bilhões/ano);
- * **Inadimplência das empresas estatais ao INSS;**
- * **Dívidas das empresas privadas** (cerca de R\$ 260 bilhões);

A posição do SIMESC, frente a uma mudança tão drástica e lesiva aos seus colaboradores e ainda usando de artifícios irrealistas para esta aprovação, não poderia ser outra a não ser **contrária a essa proposta**. Os mecanismos que o estado possui para administrar sua estrutura são obsoletos e ineficazes. Esses é que devem ser revistos.

Devemos exigir:

Respeito aos direitos adquiridos - Auditoria das contas da Previdência Geral - Combate efetivo à sonegação e fraudes - Viabilização da inclusão dos trabalhadores informais - Abertura do debate desta política suicida - Tributação dos setores especulativos com maior ênfase (sistema bancário) - Uso de mecanismos que estimulem a atividade econômica (agricultura, construção civil) - Criação da Lei de Responsabilidade Previdenciária

1. **Eleições no SIMESC** – A Comissão Eleitoral divulgou, no dia 1º, o resultado das eleições, que reconduziram Dr. Cyro Soncini ao cargo de presidente do SIMESC. Foram eleitos, além da Diretoria Executiva do Sindicato, o Conselho Fiscal e 16 das 17 Diretorias Regionais, para um mandato de três anos. Foram apurados 477 votos para a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, sendo sete nulos, um branco e 469 para a chapa Novo Sindicato. Para as Diretorias Regionais os números de votos apurados foram variados. Veja a lista dos eleitos para as DRs na home-page do SIMESC: www.simesc.org.br. A posse oficial, seguindo normas estatutárias, será no dia 15 de julho e a posse festiva ocorrerá no dia 15 de agosto, na sede da ACM (Associação Catarinense de Medicina), em Florianópolis, para a qual estão convidados todos os médicos sindicalizados.

CHAPA 1 – Novo Sindicato

Diretoria Executiva

Presidente: Cyro Veiga Soncini
Vice-presidente: César Augusto Ferraresi
Secretário Geral: João Pedro Carreirão Neto
1º Secretário: Leopoldo Alberto Back
2º Secretário: Anamar Lucia Brancher
Tesoureiro Geral: Vanio Cardoso Lisboa
1º Tesoureiro: Paulo Marcio da Silveira Brunato
Dir. de Imprensa/Divulgação: Franz Willy N. Cruz
Dir. de Relações Intersindicais: Eliana Oliveira Nunes
Dir. de Assuntos Sócio-Culturais: Zulma S. Natividade
Dir. de Assuntos Jurídicos: Jairo Vieira

Dir. Adjunto de Assuntos Jurídicos:

Alexandre Vianna

Dir. de Form. Sindical e Sócio-Econômico:

Luiz J. Alves

Dir. Saúde do Trabalhador: Luiz Leitão Leite

Dir. de Patrimônio: Sergio Wilson Duwe

Dir. de Informática: Fabio Cabral Botelho

Dir. Apoio Graduando: Odi José Oleiniski

Dir. Apoio Pós-graduando: Alvin Laemmel

Conselho Fiscal

Titular: José Caldeira F. Bastos

Titular: Marcolino Cargnin Cabral

Titular: Walter V. Bassanezi Filho

Suplente: César Augusto de Mello

Suplente: Alexandre Posser

Suplente: Eduardo N. Usuy Junior

2. **Reunião da CMB** – A Confederação Médica Brasileira promoveu, no dia 04, em São Paulo, Seminário sobre “Modelo Assistencial do SUS” e “Carga Horária do Trabalho Médico”. Na oportunidade, realizou reunião da sua Executiva, quando foram apresentados pelos Drs. Cyro Soncini e João Pedro Carreirão Neto, representantes do SIMESC no evento, o orçamento e a proposta de pauta para o Congresso da CMB que irá ocorrer no mês de novembro, em Florianópolis.

3. **Reunião Sindical em Brusque** – O SIMESC realizou reunião sindical em Brusque no dia 10, a fim de discutir o pagamento do sobreaviso. Dr. André Karnicowski, Presidente Regional, explicou que os médicos que atuam no Hospital de Azambuja não recebem o sobreaviso prestado e solicitou que o Sindicato participasse do encaminhamento da negociação. Ficou definido, ainda, que o SIMESC convocará Assembléia Regional Extraordinária, no dia 21 de agosto, para que os médicos definam os rumos do movimento. O Dr. Cyro Soncini, Presidente do SIMESC, aproveitou a oportunidade para relatar o movimento dos médicos de Rio do Sul, que conseguiram negociar o pagamento do sobreaviso. Lembrou, ainda, que para garantir uma vitória, a categoria deve estar unida nessa luta. Participaram da reunião quase 40 médicos. Além da Diretoria Regional de Brusque, estavam representadas as DRs de Balneário Camboriú, Blumenau e Itajaí. Estavam representando o SIMESC, além do Dr. Cyro, os Drs. César Ferraresi, Odi Oleiniski, Fábio Botelho e Zulma Carpes.